



Classificação

Cotação Diária

Movimento de Mercadoria

Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 19/05/2026	Abertura 20/05/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Dama	9,5	10								
Dama	9	9	495,00	500,00	495,00	500,00				
Agronorte/IAC/Dama	8,5	9	480,00	480,00	480,00	480,00		Firme	1.600	1.600
Sabia/Campos Gerais	8,5	9	470,00	470,00	465,00	470,00		Firme	740	740
Agronorte/IAC/Dama	8	8	450,00	450,00	445,00	450,00		Firme	600	600
Sabia/Aguaia	8	8								
Sabia/Aguaia	7,5	8		430,00		430,00		Firme	600	
Dama	7	8								
Feijão Preto	Apresentação									
Importado	Maquinado/50kg									
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		295,00	300,00	290,00	295,00		Firme		
Extra T 1	A granel		280,00	280,00	275,00	280,00		Firme		
Comercial bom T 1	A granel		255,00	260,00	250,00	255,00				
comercial fraco T1	A granel			240,00		240,00				
comercial fraco T2	A granel									

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca: 3.540 2.940
Total de Preto: 0 0

PAINEL DE ANUNCIO

**Coperaguas.
O agro é a
nossa vida.**



+55 49 3332.1000
coperaguas.com.br



Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 18/05/2026

VARIETADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda		R\$ 210,00
Feijão fradinho		R\$ 195,00
Rosinha extra		R\$ 520,00
Bolinha extra		R\$ 520,00

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 18/05/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Taquarituba	SP		470,00
Cristalina	GO		400,00-460,00
Santa Fe de Goias	GO	R\$ 220,00	410,00-450,00
Unaí	MG	R\$ 220,00	400,00-450,00
Paracatu	MG		410,00-440,00
Cabeceira Grande	MG		410,00-450,00
Castro	PR	170,00-250,00	410,00-470,00
Campos Novos	SC		410,00-460,00
Vacaria	RS		410,00-460,00



Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIIDADE	19/05/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	abr/26	VAR %	abr/25
Carioca 10					385,00	22,22	315,00
Carioca 9	495,00	7,03	462,50	26,52	365,56	21,85	300,00
Carioca 8,5	475,00	9,20	435,00	21,21	358,89	35,86	264,17
Carioca 8	450,00	20,00	375,00	15,83	323,75	45,91	221,88
Carioca 7,5					288,33	49,78	192,50
Carioca 7					270,00	52,83	176,67
Carioca 6							166,00
Preto Extra T1	295,00	40,48	210,00	7,69	195,00	-1,27	197,50
Preto Comercial bom T1	270,00	42,11	190,00	5,56	180,00	-0,55	181,00
Preto Comercial fraco T1					167,50	-1,47	170,00

COMENTARIO

Feijão opera com oferta restrita e negócios pontuais; lotes nota 9 já pedem R\$ 500 por saca

O mercado de feijão segue firme e com baixa liquidez nesta quarta-feira. Na Bolsa da Zona Cerealista, o pregão foi aberto com oferta reduzida e preços sustentados, refletindo a cautela de compradores e vendedores diante da escassez de lotes de melhor qualidade.

Foram disponibilizadas aproximadamente 3.540 sacas de feijão carioca, com padrões entre 7,5 e 8,5 de cor. Para esses tipos, os preços permanecem estáveis. Já os lotes por amostra com padrão 9 de cor são ofertados a R\$ 500,00 por saca. Segundo operadores, esse valor já despertou interesse de compradores, mas os negócios ainda dependem da decisão dos corretores e da programação de entrega. Até o momento, apenas uma carga de feijão 7,5 de cor foi negociada, ao preço de R\$ 430,00 por saca.

O comportamento do mercado continua marcado por poucas ofertas e baixa conclusão de negócios. Compradores analisam as amostras e as pedidas, mas seguem resistentes em fechar compras abaixo dos valores propostos pelos vendedores.

Feijão Preto

No mercado de feijão preto, as ofertas começam a ganhar volume e abrangem diferentes padrões de qualidade. Os melhores lotes seguem com pedidas de R\$ 300,00 por saca, valor que tem limitado o espaço para contrapropostas.

Lotes de padrão superior a granel são ofertados em torno de R\$ 280,00 por saca, enquanto os padrões inferiores giram na faixa de R\$ 260,00 a R\$ 270,00 por saca.

Apesar da resistência dos compradores, o mercado permanece firme. O sentimento entre os operadores é de que, diante de necessidades reais de reposição, os compradores poderão ser obrigados a aceitar os preços atuais.